

grega mas representá-la esquematicamente como metalinguagem para demonstrar os resíduos ritualísticos na relação paleo x plateia até hoje. Foram escolhidos trechos de "Édipo Rei" de Sófocles.

Na quarta parte: "MAGIA" expressamos os sentimentos misteriosos da Magia Negra, que o cristianismo medieval não logrou abafar: O domínio e manipulação de forças ocultas através de rituais cabalísticos. A ligação com a tragédia grega se dará pelo elemento sagrado do sangue do herói trágico.

A quinta parte: "PROCISSÃO" refere-se à certos aspectos da religião católica (que terá aparecido na parte anterior da "MAGIA" através de símbolos cristãos) aqui o espetáculo procura denotar o contraste das manifestações católicas de esplendor e glória com a mortificação e sacrifícios pensos como forma de enlevo místico. Nesta parte o público participará da procissão acompanhando o palco, transformando-se em "personagens".

A sexta e última parte: "MANDALA" a ser realizado frente ao mar, onde terá uma MANDALA formada por bóias luminosas. Cada elemento do grupo (com archotes) se disporá em forma de mandala, organizando o espaço de grande patio de maneira a propiciar a integração do público que poderá se dar através também de um som uníssono. Representa a procura da INTEGRAÇÃO, tanto individual, grupal, como social e até cósmica, procura inerente ao homem.

Poderá ainda haver uma exposição temática, com 40 ms.2. de painéis com reproduções fotográficas relativas ao sagrado de acordo com as possibilidades de produção.

"ROTEIRO SUSCINTO DO ESPETÁCULO DO SACRADO"

de LUCIANO DINIZ
e LIA ROFATTO

Espectáculo cênico, integrando música, dança e teatro, utilizando os diversos espaços do Conjunto Arquitetônico do Solar do Unhão, dividido em seis partes:

- 1, ritual da natureza
- 2, sacralização do rock
- 3, tragédia
- 4, magia
- 5, procissão
6. mandala

PRIMEIRA PARTE:RITUAL DA NATUREZA

- 1, Local: Praça em frente à Capela.
2. Cenário: Árvores da praça com grandes panos pendurados e iluminação especial - areia e folhas.
3. Som: Amplificação de sons da natureza, sons dos espíritos das árvores, percussão surda.
4. Elementos: Cênicos: Objetos de culto; gamelas; potes; flores; frutos, etc.
5. Caracterização: "Totêmica" - animista.
6. Personagens: Homens: iniciandos.
Mulheres: sacerdotizas.
7. Ação: Celebração do corpo-altar.
Purificação.
Paramentação.
Oferenda.
8. Relação ator-dançarino e es-pectador: Testemunhas litúrgicas.

SEGUNDA PARTE:SACRALIZAÇÃO DO ROCK

- 1, Local: Capela.
2. Cenário Palco/altar-ambiente psicodélico, cores, reflexos e brilhos.

4

3. Iluminação: Exagerada, de grandes efeitos.
4. Som: Músicos "ao vivo" - amplificação exagerada.
5. Personagens: Ídolos da juventude.
Aficionados.
6. Ação: Dionisiaca contemporânea (êxtase)
7. Relação ator-dançarino e espectador: Envolvimento "festivo".

TERCEIRA PARTE:TRAGÉDIA

- Local: 1º piso do Solar
2. Cenário: Escada da Lina Bardi-praticáveis-passarela.
3. Iluminação: Recursos dramáticos.
4. Figurino: Baseado em roupas de época da Grécia Arcaica ou Clássica.
5. Caracterização: Todos participantes mascarados.
6. Textos: Trechos de Édipo Rei - Sófocles.
7. Personagens: Heróis trágicos, deuses, câoro.
8. Relação ator-dançarino e espectador: Convencional palco x plateia.

QUARTA PARTE:MAGIA

1. Local: 2º piso do Solar.
2. Cenário: Clima misterioso-espaco labirintico.
3. Iluminação: Muito escuro - focos dirigidos.
4. Elementos cênicos: Parafernália de bruxaria medieval.
5. Textos: Cabalísticos.
6. Personagens: Sacerdotes da magia negra.
7. Ação: Celebração ritualística.
8. Relação ator-dançarino e espectador: Envolvimento "mágico".

QUINTA PARTE:

1. Local:
2. Recursos cênicos:
3. Figurinos:
4. Sons:
5. Participantes:
6. Relação ator-dançarino e espectador:

PROCISSÃO:

Saída do Solar, passando pela Praça da entrada e descendo a Ladeira até o grande pátio.

Archotes, andores, pálios, estandartes, elementos tipo alfaias.

Paramentação luxuosa em contraste com despojamento-pobreza franciscana.

Cânticos e clarins em contraste com lamentos e matracas.

Fiéis penitentes.
Imagens de roca.
Príncipes da Igreja Católica.
Ordens Religiosas.

Participação na ação (acompanhamento da procissão)

SEXTA PARTE:

1. Local:
2. Recursos Cênicos:
3. Participação:
4. Ação:
5. Relação ator-dançarino e espectador:

MANDALA

Grande pátio, frente ao mar.

Archotes, lamparinas (boias) marítimas, mastro com grande bandeira.

Todos do elenco.

Organização especial formando o desenho de uma mandala através da disposição de cada um considerando o público a integrar-se.

Tentativa de interação.

PARTE ANEXA:EXPOSIÇÃO:

O grupo pretende organizar uma exposição temática sobre o Sagrado com reproduções fotográficas, numa área de 40 m² de painéis, da iconografia relativa ao tema.